

## Relatório de andamento das atividades da ANIPES 2005

1) **Site ANIPES: [anipes.org.br](http://anipes.org.br)** esta de volta o site da instituição agora com duas novidades, a saber:

1.1) A primeira, já em funcionamento, é a instalação de dois fóruns de debates. Estes fóruns refletem e traduzem as duas linhas básicas de trabalho da instituição que são:

**A. PRIMEIRO PROJETO:** Construção de um Sistema Especialista para Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Indicadores Sociais nas Políticas Públicas. Este se constitui em um *Projeto multi-institucional de desenvolvimento de software e capacitação envolvendo Instituições membros da ANIPES, IPEA, IBGE, ENCE, Casnav/Mar, Coppe/UFRJ, PUC-Campinas, PUC-Minas* - ver detalhe do projeto no anexo 1

**B. SEGUNDO PROJETO:** Repensar a legislação estatística nacional e a função destas instituições no Sistema Estatístico Nacional – SEM. Ver detalhe do projeto no anexo 2

1.2) A segunda novidade será o lançamento de uma revista eletrônica sobre a produção de e a disseminação das estatísticas públicas no Brasil e no mundo. A revista esta pronta, inclusive com ISBN. Atualmente encontra-se em processo de produção editorial gráfico, devendo ir ao site no começo de junho. Espero contar com artigos e noticiais de todos vocês. Estou

encaminhado em anexo o exemplar que esta em fase de revisão e editoração para posterior liberação.

## **2) Visita ao Presidente do IBGE pela diretoria da ANIPES.**

Neste encontro estabeleceu-se que ANIPES e IBGE estabeleceriam um programa de trabalho em conjunto com o objetivo de dar maior consistência ao SEN, analisando a função dos institutos estaduais.

## **3) Encontro em Salvador com participação do Banco Mundial; IBGE, Instituto de Estatística de Portugal – INE-PT; ANIPES e SEI para discutirmos o projeto sobre o Sistema Estatístico Nacional – segue em anexo relatório dos trabalhos.**

Em resumo estabeleceram-se as seguintes propostas:

3.1) A ANIPES fará uma proposta de trabalho ao IBGE que seria discutida no próximo encontro da instituição.

3.2) O INE-PT fará trabalhos de suporte a este debate – ver proposta do INE-PT em anexo. A idéia é que através desta instituição possamos manter acordos com o EUROSTAT.

3.3) A ANIPES contratou o professor Nelson Senra para a produção de um trabalho sobre o marco legal do sistema estatístico nacional – este trabalho esta descrito na parte anterior deste relatório. O trabalho será discutido na ANIPES.

3.4) O banco Mundial dará suporte financeiro ao INE-PT e a ajuda logística a ANIPES para a realização deste trabalho.

## **4) Diagnósticos das instituições filiadas a ANIPES**

Este trabalho será apresentado no próximo encontro da ANIPES no Pará pelo professor Paulo Jannuzzi.

## **5) Indicadores para o planejamento.**

Este projeto já resumido neste trabalho – ver ponto 1 – esta em andamento pelo professor Jannuzzi. Já tendo sido discutido no Paraná conforme relatório em anexo.

## **6) Encontro 2005 ANIPES**

Será realizado em finais de outubro em Belém/Pará. Terá como temas: o sistema estatístico nacional – SEM; indicadores para o planejamento; uma palestra sobre as instituições filiadas a ANIPES e, um quarto tema, que será definido entre ANIPES e IBGE.

## **7) Participação no seminário ocorrido em Curitiba-PR, organizado pelo IPARDES, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2004, com o seguinte título: Construção de um sistema público de indicadores sociais.**

O evento teve como objetivo continuar a discussão sobre a construção de indicadores para o planejamento. Ficou acertado um novo encontro no Rio de Janeiro organizado pela Fundação CIDE. – ver relatório em anexo.

## **ANEXO 1**

### **Construção de um Sistema Especialista para Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Indicadores Sociais nas Políticas Públicas.**

#### **Justificativa**

A necessidade de dispor de subsídios para diagnóstico da realidade social do país e suas regiões, bem como de acompanhar a efetividade social dos programas públicos, em um contexto de crescente dificuldade de alocação de recursos públicos para atendimento das demandas sociais da população brasileira, tem ensejado o desenvolvimento de Sistemas Integrados de Indicadores e Índices Sociais, em plataformas computacionais mais ou menos sofisticadas, por diferentes instituições de pesquisa e planejamento no país

#### **Objetivo**

Mais especificamente, o presente projeto tem o objetivo de desenvolver um software integrado, para uso em microcomputador padrão no país, de domínio público, que reúna as funcionalidades básicas em diferentes módulos para registro, disponibilização e análise de dados e indicadores sociais e econômicos no ciclo de Diagnóstico, Formulação, Monitoramento e Avaliação de Programas Públicos, em especial aqueles explicitados nos

Planos Plurianuais, em nível estadual e municipal, partindo das experiências já consolidadas de várias instituições públicas brasileiras na área, que, sob a forma de convênio de cooperação técnico-científica participariam com seus técnicos ao longo do projeto.

A idéia central da proposta é a de que o sistema de indicadores seja estruturada de forma modular contemplando cinco sub-sistemas, cada qual com uma função específica, como mostrado no Quadro 1 (e mais detalhadamente no Anexo 1). O Sub-sistema de Diagnóstico envolveria procedimentos de tabulação e apresentação em Cartogramas (ao nível territorial mais específico) dos principais indicadores de condições de vida disponíveis no Censo Demográfico 2000. Esse subsistema também incluiria rotinas de análise exploratória de dados. O Sub-sistema de Formulação envolveria procedimentos de Elaboração de cenários prospectivos e Projeções Populacionais, subsídios básicos para as atividades de planejamento. Traria ainda uma rotina de Análise Multicriterial, para fins de simulação de áreas prioritárias de ação pública. O Sub-sistema de Monitoramento traria procedimentos para atualização e acompanhamento de indicadores produzidos com maior regularidade, pelo instituto estadual e demais instituições públicas. O Sub-sistema de avaliação traria rotinas e procedimentos de comparação de indicadores de resultados e as metas especificadas, assim como de esforços, resultados e impactos, incluindo uma rotina específica de Análise Envoltória de Dados. O último sub-sistema reuniria as funções básicas de manutenção de arquivos.

### ***Quadro 1: Sistema Especialista e seus Subsistemas***

<p>1. <i>Subsistema de Diagnóstico</i>  <i>Rotinas de produção de tabelas</i>  <i>Rotinas de produção de Cartograma</i>  <i>Rotinas de análise exploratória de dados</i>  <i>Banco de dados: Censo 2000</i></p> <p>2. <i>Subsistema de Formulação</i>  <i>Rotinas para elaboração de cenários</i>  <i>Rotinas para elaboração de projeções populacionais</i>  <i>Rotinas de Análise Multicritério</i></p> <p>3. <i>Subsistema de Monitoramento</i>  <i>Rotinas para acompanhamento de indicadores de recursos e processos</i>  <i>Rotinas para análise de tendências</i>  <i>Banco de Dados: Conjunto de Registros Administrativos</i></p> <p>4. <i>Subsistema de Avaliação</i>  <i>Rotinas de avaliação de resultados vs. metas</i>  <i>Rotinas de Análise Envoltória de Dados</i></p>
<p>5. <i>Subsistema de Manutenção</i></p>
<p><i>Rotinas para atualização da base estatística e cartográfica</i>  <i>Rotinas para configuração de relatórios gerenciais</i></p>

## **Proposta metodológica de desenvolvimento**

Como estratégia de desenvolvimento desse sistema, sugere-se um conjunto de atividades a serem realizadas com diferentes formatos, ao longo de dois anos, a saber:

- a) Apresentação e análise dos softwares e produtos correlatos já desenvolvidos e implementados no país, por membros da ANIPES, IBGE, IPEA, na forma de duas ou três oficinas, ao longo dos primeiros quatro meses do projeto;
- b) Levantamento de necessidades e Definição de Programa de Capacitação conceitual e técnica no campo da Formulação e Avaliação de Políticas

- Públicas (Anexo 2), com o objetivo de qualificar pessoal para uso das técnicas e recursos disponíveis futuramente do Sistema, pessoal esse que constituirá o grupo de multiplicadores do treinamento do software (quando pronto) para técnicos de planejamento nos estados e municípios, a ser realizado nos primeiros quatro meses do projeto;
- c) Reuniões para discussão e especificação de características do Sistema e estabelecimento dos convênios para desenvolvimento dos diferentes módulos do sistema, com grupo executivo de especialistas e representantes técnico-científicos das instituições envolvidas, sediadas nessas instituições, a partir do quinto ao 8<sup>o</sup> mês do início do projeto;
  - d) Realização dos Cursos de Capacitação Conceitual e Técnica de Pessoal nos métodos, procedimento e rotinas a serem implementadas no software, sediados em diferentes instituições pelo país, do quinto ao 16<sup>o</sup> mês do início do projeto;
  - e) Reuniões mensais de acompanhamento do projeto, com representantes técnicos das instituições conveniadas, do 9<sup>o</sup> ao 20<sup>o</sup> mês do projeto;
  - f) Início de apresentação dos módulos para técnicos que passaram pelo Programa de capacitação, com o objetivo de testar as rotinas e desenvolver material didático – para cursos presenciais e à distância- para ser usado na etapa de disseminação da ferramenta para usuário final, na forma de oficinas, do 12<sup>o</sup> ao 20<sup>o</sup> mês do projeto;
  - g) Disponibilização seletiva do software, com todos módulos integrados, para secretarias de estado e prefeituras escolhidas, com treinamento específico, do 20<sup>o</sup> e 24<sup>o</sup> mês do projeto
  - h) Homologação do software ao 24<sup>o</sup> mês de início do projeto, com definição de Programa Extensivo de Disponibilização e Treinamento no mesmo, junto às prefeituras e universidades no país, através da modalidade de cursos presenciais e à distância.

## ANEXO 2

## **Repensar a legislação estatística nacional e a função destas instituições no Sistema Estatístico Nacional**

### **Objetivo principal:**

A inserção – o papel - dos institutos sub-nacionais de Estatística e Planejamento no sistema nacional de estatística a partir de uma discussão sobre a legislação estatística brasileira está defasada. É preciso ajustá-la ao tempo atual. Este é o grande objetivo deste trabalho

Muitas razões impõem a revisão, atualização, modernização da legislação estatística brasileira. Dentre várias, igualmente importantes, podemos destacar:

- 8) A expansão da demanda de estatísticas, sobre vários temas, em tempos e em espaços diversos
- 9) legitimidade das instituições estatísticas (esse vazio é enorme na dimensão intranacional);
- 10) a expansão dos produtores, seja na esfera pública, seja na esfera privada, em vários níveis espaciais: federal, estadual, municipal, bem assim, nacional e internacional
- 11) o imperativo da coordenação, diante da mudança na demanda, e no contexto da oferta;

### **Objetivo secundário:**

Os órgãos estaduais de estatística, também os municipais, têm, em geral, duas faces: produzindo, direta e indiretamente, estatísticas, de um lado, e, de outro lado, utilizando-as especificamente (derivando-lhes conhecimento), para efeito de formular e avaliar políticas públicas; sob cada face, são, e por demais devem ser, diferentes as relações com os decisores políticos. Na função de produtores (diretos e indiretos) de estatísticas, para poderem integrar-se em sistema, sob efetiva e imperativa coordenação, impõe-se conformar, claramente, as condições de independência, de continuidade, de competência; essa realidade e necessidade devem emergir claramente, sendo, o mais possível, esclarecida num regulamento (formal e, se possível, legal) que lhes resguarde a existência.